

Aprofundamento em Sociologia

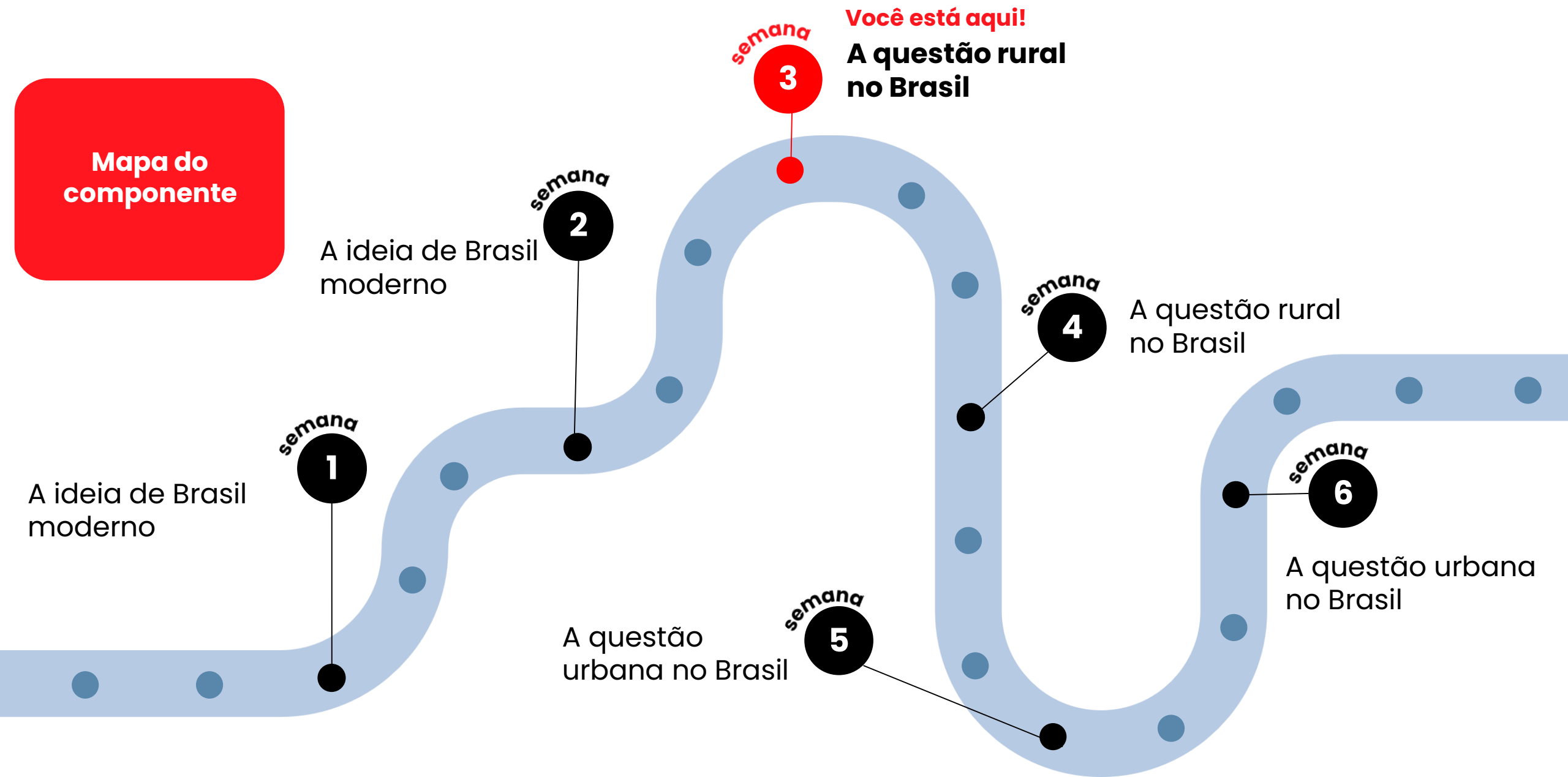
Transformação no campo e impactos sociais

Aula 6
3º Bimestre

Ensino Médio – 3ª Série



Mapa do componente





Objetivos da aula

- Analisar os efeitos sociais e culturais da modernização rural.
- Compreender o êxodo rural e as mudanças nos modos de vida.
- Valorizar a diversidade cultural do campo.



Habilidades

- Caracterizar e analisar os impactos das transformações tecnológicas nas relações sociais e de trabalho próprias da contemporaneidade, promovendo ações voltadas à superação das desigualdades sociais, da opressão e da violação dos Direitos Humanos.
- Analisar criticamente as desigualdades históricas e estruturais que impactam diferentes grupos sociais, compreendendo os mecanismos de exclusão e os desafios enfrentados pelas minorias na luta por direitos e transformações sociais.



Conteúdos

- Modernização tecnológica do campo
- Expansão do agronegócio e inserção nos mercados globais.
- Impactos sobre pequenos agricultores e seus modos de vida.



Recursos didáticos

- Computador com projetor.



Duração da aula

50 minutos.

Ponto de partida

Transformações e permanências no campo



Colheita mecanizada de safra de grãos.

Disponível em:

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2017-12/exportacoes-da-agropecuaria-brasileira-crescem-115-em-novembro>. Acesso em: 17 mar. 2026.



VIREM E CONVERSEM

- ▶ O que essas imagens revelam sobre as transformações do campo no Brasil?
- ▶ O que mudou e o que permaneceu ao longo do tempo?



Colheita manual de tomates.

Disponível em: <https://www.gov.br/mda/pt-br/noticias/2025/07/dia-internacional-da-agricultura-familiar>. Acesso em 17 mar. 2026.

Construindo o conceito

Modernização tecnológica do campo

Por um lado, a modernização tecnológica do campo colocou o país no patamar de grande produtor mundial agrícola:

Como isso acontece?

- Uso de máquinas, biotecnologia e insumos químicos.
- Forte aumento da produtividade.
- Produção cresce **sem expandir proporcionalmente a área agrícola.**

Agro digital: tecnologia eleva produtividade no campo



BAND JORNALISMO. Disponível em: https://youtu.be/EXUI_ISeYU.
Acesso em: 23 mar. 2026.

**Construindo
o conceito**

Modernização e transformação do mundo rural

Para **José de Souza Martins** (2012), por outro lado, a modernização do campo não é apenas econômica — ela **altera profundamente os modos de vida camponeses**:

- Substituição do trabalho tradicional por técnicas mecanizadas;
- Perda da autonomia produtiva;
- Enfraquecimento das relações comunitárias.



Reprodução – PRÊMIO JABUTI, [s.d.]. Disponível em:
<https://www.premiojabuti.com.br/academico/noticias/premio-jabuti-academico-elege-jose-de-souza-martins-como-a-personalidade-academica-de-2025/>.
Acesso em: 29 jan. 2026.

Construindo o conceito

Impactos demográficos

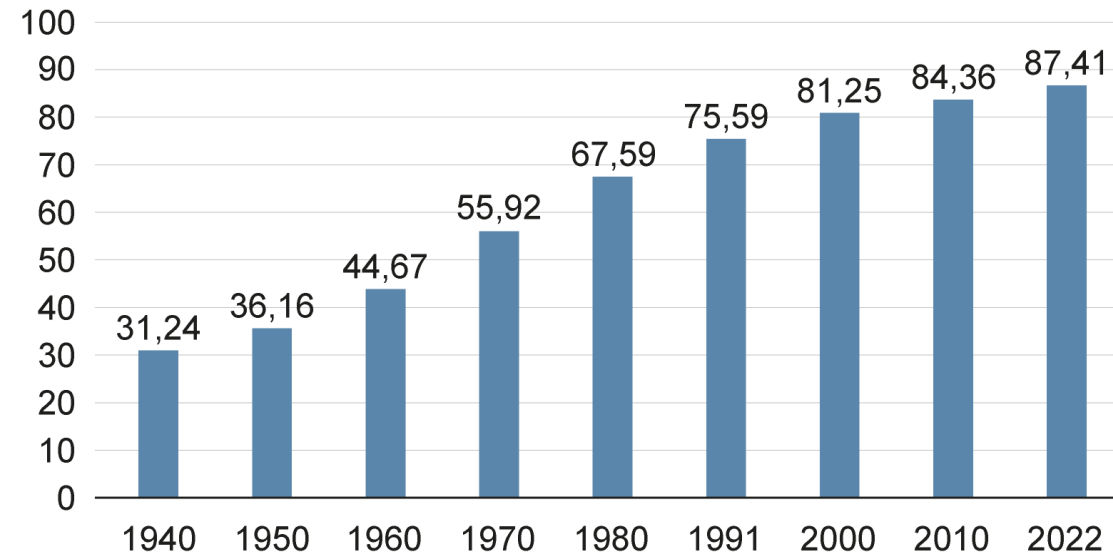
Por outro lado, gerou impactos sobre a estrutura demográfica da população rural no Brasil.

Quais impactos da modernização agrícola?

- Manteve a concentração fundiária.
- Reduziu a demanda por **mão de obra rural pouco qualificada**;
- Intensificou a **expulsão de trabalhadores do campo**;

O resultado foi o **êxodo rural**.

Grau de urbanização (%)



Fonte: Censo Demográfico 2022.

SIQUEIRA; BRITTO/AGÊNCIA IBGE DE NOTÍCIAS, 2025. Produzido pela SEDUC-SP.

Construindo o conceito

Impactos no trabalho rural

Mudanças entre 2006 e 2017: empregos



Fonte: [Agência Brasil](#).

- Tratores: **+ 50%**
 - Colheitadeiras: **+ 48%**
 - Adubadeiras: **+ 70%**
- + Tecnologia = ↑ produtividade**

- Trabalhadores: **- 1,5 milhão**
 - Média **caiu de 3,2 para 3** por estabelecimento
- + Tecnologia = ↓ empregos**

Impactos no envelhecimento

Mudanças entre 2006 e 2017: envelhecimento

Construindo
o conceito

PESQUISA

População rural envelhece e
jovens são minoria no campo

Prévia do censo agropecuário do IBGE
revela comportamento a partir de 2006,
quando havia sido feito o último
levantamento

Fonte: [Brasil](#).

PARA REFLETIR

- Quem ganha e quem perde com esse modelo de desenvolvimento no campo?
- Por que a população jovem não permanece no campo?

**População do campo com 65
anos ou mais**

De 17,52% para 21,4%

Construindo o conceito

Impactos culturais

A modernização também afeta a cultura e identidade camponesa:

- ▶ a desvalorização dos modos de vida camponeses e tradicionais;
- ▶ o enfraquecimento dos vínculos comunitários e os saberes locais;
- ▶ a difusão da lógica produtiva orientada pelo mercado e pela racionalidade empresarial.

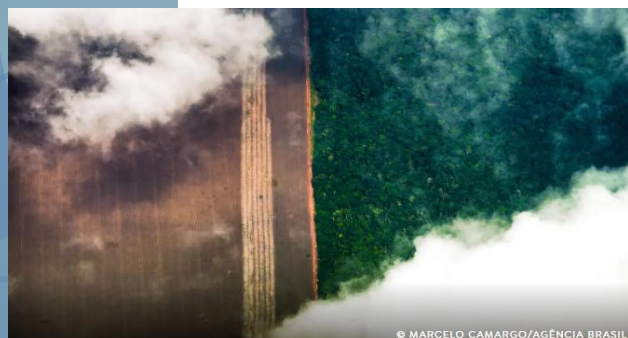
Construindo o conceito



Diferentes gerações de quilombolas.



Sistema agroflorestal.



Avanço da fronteira agrícola sobre a floresta.

Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-07/censo-2022-brasil-tem-132-milhao-quilombolas>. Acesso em: 17 mar. 2026.

Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2020-06/agricultura-sem-queima-na-amazonia-e-recomendada-pela-cepal>. Acesso em: 17 mar. 2026.

Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/es/foto/2024-11/agrofloresta-1732807848-0>. Acesso em: 17 mar. 2026.

Ruptura da transmissão de saberes tradicionais

O saber tradicional depende da convivência entre gerações. Com o êxodo dos jovens, essa transmissão se rompe, levando à perda de conhecimentos ancestrais.

Desvalorização do conhecimento tradicional

No meio urbano, os saberes do campo são estigmatizados, levando o migrante a abandoná-los em favor do conhecimento técnico e do consumo industrializado.

Perda da biodiversidade agrícola

O êxodo e o avanço do agronegócio monocultor levam à perda de variedades de sementes selecionadas por séculos pelas famílias camponesas, adaptadas a microclimas locais.

Construindo o conceito

Reconfiguração da relação campo-cidade

A modernização conservadora não apenas reorganizou a produção agrícola, mas também **reconfigurou a distribuição da população e os modos de vida camponeses.**

Exemplo: a **produção agrícola voltada prioritariamente para exportação**, típica do agronegócio moderno.

O campo

Passa a produzir commodities para o mercado global.

A cidade

Concentra o consumo e os serviços.

Consequência: com a redução do espaço da produção familiar e da economia de subsistência, muitos camponeses foram forçados a abandonar o campo ou a adaptarem seus modos de vida à lógica urbana e mercantil, aprofundando a ruptura cultural entre campo e cidade.

Pause e responda

De acordo com a perspectiva de José de Souza Martins, as transformações no campo brasileiro decorrentes da modernização resultam em:

distribuição da terra e fortalecimento das comunidades rurais.

preservação dos modos de vida camponeses tradicionais.

redução das desigualdades sociais no meio rural.

expulsão de trabalhadores e ruptura de práticas culturais.

Pause e responda

De acordo com a perspectiva de José de Souza Martins, as transformações no campo brasileiro decorrentes da modernização resultam em:



distribuição da terra e fortalecimento das comunidades rurais.

preservação dos modos de vida camponeses tradicionais.



redução das desigualdades sociais no meio rural.

expulsão de trabalhadores e ruptura de práticas culturais.



Colocando em prática

Viver no campo: ontem e hoje

Com base no que foi desenvolvido na aula, organizem-se em grupos para analisar as imagens disponíveis no próximo slide em três dimensões:

1. **Trabalho** (manual x mecanizado);
2. **Sociabilidade** (isolamento x especialização);
3. **Cultura** (autonomia x lógica empresarial).



TODO MUNDO ESCREVE

Roteiro para leitura sociológica das imagens:

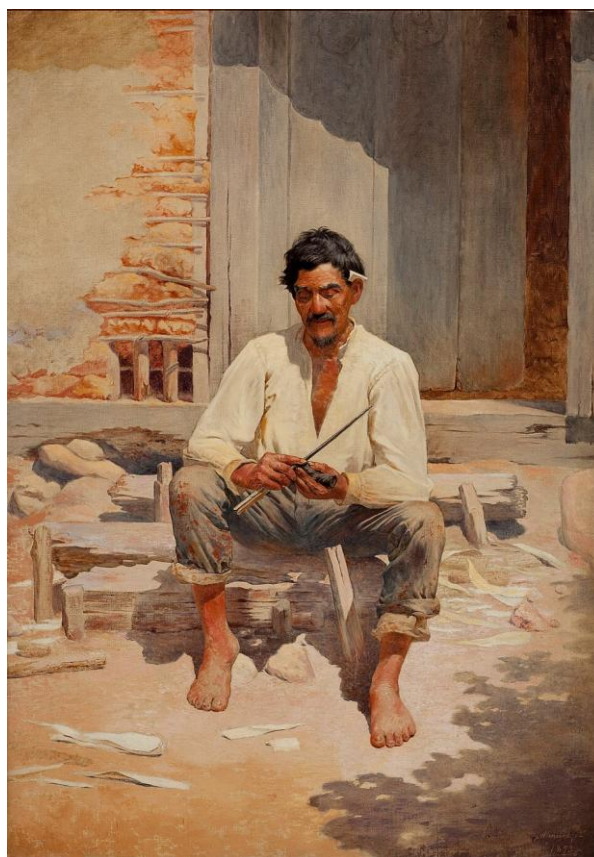
1. Quais foram as mudanças no mundo do trabalho no campo brasileiro?
2. Quais foram as mudanças na vida comunitária no campo ao longo do século XX e início do XXI?
3. Quais foram as rupturas e permanências culturais?

Colocando em prática

Viver no campo: ontem e hoje

Obra de arte de Almeida Júnior, intitulada *Caipira picando fumo*, de 1893.

Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Caipira_picando_fumo#/media/Ficheiro:Almeida_J%C3%BAnior_-_Caipira_Cutting_Tobacco_-_Google_Art_Project.jpg. Acesso em: 24 jan. 2026.



Máquina de colheita.

Disponível em: <https://www.bigtiros.com.br/blog/post/maquinas-para-agricultura>. Acesso em: 24 jan. 2026.

Colocando em prática

Transformação no campo e impactos sociais

A chamada **modernização conservadora do campo brasileiro**, intensificada ao longo do século XX, promoveu profundas transformações produtivas sem alterar de modo estrutural a concentração da terra e das relações de poder. Considerando seus **impactos sociais e culturais**, analise as assertivas a seguir:

- I. A mecanização e a concentração fundiária reduziram o trabalho no campo e impulsionaram o êxodo rural.
- II. A modernização conservadora fortaleceu comunidades rurais e valorizou saberes tradicionais.
- III. O processo ocorreu de forma desigual, provocando rupturas culturais e migração sem plena integração urbana.

Assinale a alternativa correta:

A) Apenas a assertiva I está correta.

B) Apenas as assertivas I e II estão corretas.

C) Apenas as assertivas I e III estão corretas.

D) Apenas as assertivas II e III estão corretas.

E) As assertivas I, II e III estão corretas.

Colocando em prática

Transformação no campo e impactos sociais

A chamada **modernização conservadora do campo brasileiro**, intensificada ao longo do século XX, promoveu profundas transformações produtivas sem alterar de modo estrutural a concentração da terra e das relações de poder. Considerando seus **impactos sociais e culturais**, analise as assertivas a seguir:

- I. A mecanização e a concentração fundiária reduziram o trabalho no campo e impulsionaram o êxodo rural.
- II. A modernização conservadora fortaleceu comunidades rurais e valorizou saberes tradicionais.
- III. O processo ocorreu de forma desigual, provocando rupturas culturais e migração sem plena integração urbana.

Assinale a alternativa correta:

A) Apenas a assertiva I está correta.



B) Apenas as assertivas I e II estão corretas.



C) Apenas as assertivas I e III estão corretas.



D) Apenas as assertivas II e III estão corretas.



E) As assertivas I, II e III estão corretas.





© Getty Images

O que nós
**aprendemos
hoje?**

- 1 Êxodo rural e modernização excludente:** a mecanização do campo e a concentração de terras expulsam trabalhadores rurais, que migram para as cidades sem garantia de integração social.
- 2 Ruptura de vínculos sociais e culturais:** a migração rompe laços comunitários, tradições e formas de sociabilidade típicas do mundo rural.
- 3 Recriação precária da vida urbana:** nas cidades, esses migrantes enfrentam marginalização, formando periferias e adaptando, de modo fragmentado, práticas culturais do campo.

Referências da aula

MARTINS, J. de S. **A sociabilidade do homem simples**: cotidiano e história na modernidade anômala. São Paulo: Contexto, 2012.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2019. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2024.

SIQUEIRA, B.; BRITTO, V. Censo 2022: 87% da população brasileira vive em áreas urbanas. Agência IBGE de Notícias, 13 jun. 2025. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/41901-censo-2022-87-da-populacao-brasileira-vive-em-areas-urbanas>. Acesso em: 10 mar. 2026.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Orientações ao professor

Slides 4 – Ponto de partida



Orientações: no slide 4, há um momento de diálogo e retomada de conceitos centrais na aula. O estudante poderá analisar as diferenças entre o conceito de agricultura familiar (produção rural realizada em pequenas propriedades, com trabalho e gestão feitos pela própria família, geralmente com o uso intenso de mão de obra) e o que tradicionalmente chamamos no Brasil de agronegócio (grandes propriedades, produção em larga escala, uso intensivo de capital e tecnologia, trabalho assalariado e foco no mercado externo).



Tempo previsto: 5 minutos.



Condução da dinâmica: exposição dos conceitos em diálogo com os estudantes.



Expectativas de respostas: no slide 4, é esperado que o estudante note e identifique as diferenças entre uma agricultura familiar (na qual a mão de obra familiar é central) e as grandes empresas capitalistas que administram o campo, valendo-se de máquinas.



Conceito-base: agricultura familiar.

Slides 5 a 11 – Construindo o conceito



Orientações: Nesse momento, analisamos as alterações do campo brasileiro, especialmente ao longo do século XX, focando as teses do autor José de Souza Martins. A análise de José de Souza Martins sobre a modernização do campo brasileiro destaca que esse processo vai muito além de mudanças técnicas na produção agrícola. Trata-se de uma transformação profunda que atinge os modos de vida, as relações sociais e a cultura das populações camponesas. Em primeiro lugar, a modernização promove uma ruptura nos modos de vida tradicionais. A introdução de máquinas e novas tecnologias substitui formas de trabalho baseadas na experiência, na cooperação e na autonomia produtiva. Com isso, o campo deixa de ser um espaço de reprodução da vida social camponesa e passa a ser organizado prioritariamente pela lógica da produção voltada ao mercado. Além disso, esse processo está associado à expropriação e ao deslocamento social. A concentração de terras e a expansão do agronegócio reduzem as possibilidades de permanência no campo, levando muitos trabalhadores rurais a migrar para as cidades. Esse êxodo rural, frequentemente, ocorre sem que haja garantia de inserção digna no meio urbano, gerando novas formas de desigualdade (esse aspecto será aprofundado nas próximas aulas, sem necessidade de se deter por muito tempo nele). Por fim, a modernização impacta diretamente a cultura camponesa. Saberes tradicionais, práticas comunitárias e identidades construídas ao longo de gerações tendem a se enfraquecer ou desaparecer, seja pela ruptura da transmissão entre gerações, seja pela desvalorização desses conhecimentos frente à lógica técnico-científica dominante. Assim, a modernização do campo, na perspectiva do autor, é um processo contraditório: ao mesmo tempo em que amplia a produtividade, aprofunda desigualdades e redefine profundamente a vida social e cultural no meio rural.



Tempo previsto: 20 minutos.



Condução da dinâmica: exposição dos conceitos em diálogo com os estudantes.



Conceito-base: modernização conservadora.

Slides 15 a 17 – Colocando em prática



Orientações: o diálogo em sala de aula pode focar a mecanização da agricultura (anos 1970/1980): a introdução de tratores e colheitadeiras substituiu o trabalho braçal, especialmente no Sul e Sudeste, empurrando os trabalhadores para as periferias das grandes cidades. Além disso, a concentração de terras (tema já abordado em aulas passadas). O modelo de latifúndio dificultou a permanência do pequeno agricultor na terra. A industrialização das cidades oferecia a promessa de empregos em fábricas e melhor acesso a serviços de saúde e educação.



Tempo previsto: 20 minutos.



Condução da dinâmica: atividade em grupo.



Expectativas de respostas: o estudante poderá realizar uma leitura da obra de arte de Almeida Júnior, observando na pintura *Caipira picando fumo* (1893), o artista representa o homem do campo brasileiro de forma “realista”, destacando a simplicidade do cotidiano rural. Sociologicamente, a obra valoriza a cultura caipira como expressão da identidade nacional, evidenciando o isolamento, a vida autônoma e as transformações sociais do campo diante da modernização. Na imagem ao lado, há o processo de mecanização do campo brasileira, caracterizado pelo uso da mão de obra assalariada especializada e marcado pelo processo de industrialização do campo.

Trilha de exercícios

Para esta aula, são indicados os **exercícios 6 e 7** que são do bloco de conteúdo "**A questão rural**". Dentro desse conjunto, eles pretendem consolidar e aprofundar elementos. Esses exercícios podem ser feitos em casa, de forma autônoma pelos estudantes, ou você pode selecionar alguns para trabalhar em sala de aula.

Fontes:

Exercício 6:

UNESP 2026. Questão 46. Disponível em: <https://www.vunesp.com.br/VNSP2504>. Acesso em: 23 fev. 2026.

Exercício 7:

UNESP 2021. Questão 48. Disponível em: [Fundação Vunesp | Excelência em Concursos, Vestibulares e Avaliações](#). Acesso em: 23 fev. 2026.